

RELATÓRIO DE PROGRESSO ANUAL

N.º 4

Ano em avaliação (mês/ano) – Início 09/2023 Fim 05/2024

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

(designação da Escola, Centro de Formação ou outro tipo de entidade, conforme legalmente instituído)

Escola Secundária de Caldas das Taipas (ESCT)

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

(morada, contacto telefónico e endereço eletrónico; circunscrever a informação à sede, no caso de haver outras unidades orgânicas)

Rua Professor Manuel José Pereira, 611

4805-128 CALDAS DAS TAIPAS

secretaria@esct.pt

253 479 890

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Celso Manuel Pereira Lima, Diretor

diretor@esct.pt

253 479 890

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

(a preencher, se aplicável)

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

Missão:

*Prestar um serviço público de qualidade à comunidade, privilegiando o ser uma escola inovadora, inclusiva, de referência local, onde se ensina e se aprende a responsabilidade e a solidariedade, se promove a realização escolar e profissional, mas também a pessoal, garantindo o “**Consenso, Compromisso e Consistência**”.*

Visão:

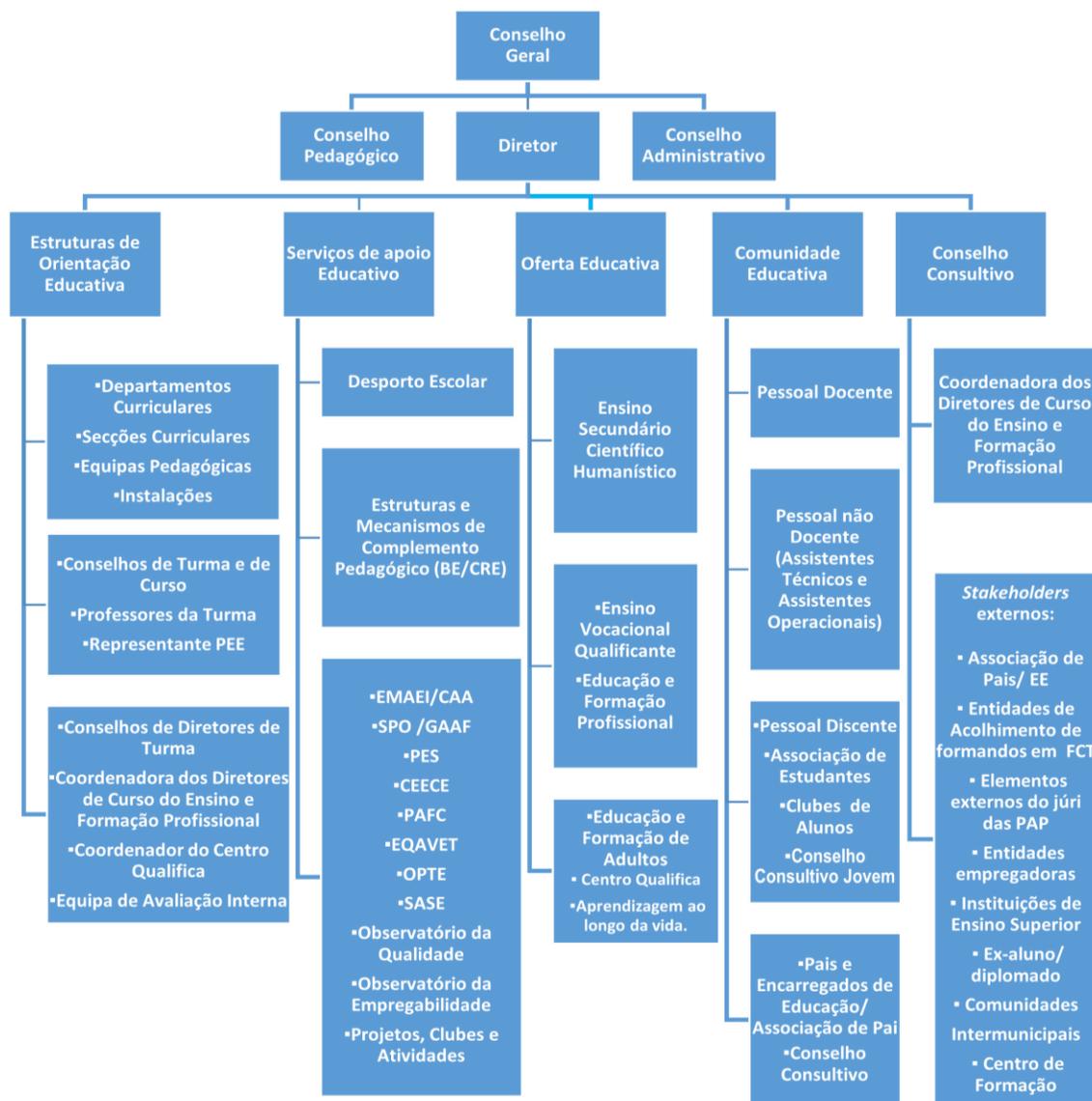
Educar/formar cidadãos cada vez mais autónomos, responsáveis, cultos, solidários, comprometidos na construção de um destino comum e de um projeto social.

Objetivos estratégicos da instituição:

- Melhorar o sucesso educativo nas suas vertentes de resultados académicos e de formação pessoal e social;
- Melhorar a coordenação e fomentar a articulação pedagógica entre escolas e ciclos;
- Oferecer um ensino de qualidade, que prepare os alunos para a vida ativa, facilitando o prosseguimento de estudos e a inserção na sociedade (mercado de trabalho);
- Desenvolver um ensino assente na inovação e no recurso a metodologias diferenciadas, que facilitem a realização de aprendizagens significativas;

- Estimular o exercício de práticas de avaliação formativa, de monitorização de aprendizagens e de controlo regular dos percursos, com vista ao desenvolvimento de uma ação pedagógica centrada na especificidade de cada aluno;
- Desenvolver a consciência ecológica de todos os elementos da comunidade educativa;
- Fomentar ações e iniciativas que contribuam para um aprofundamento da relação entre a ESCT e os pais e encarregados de educação;
- Desenvolver uma cultura de cooperação, que se evidencie no trabalho pedagógico, nas relações interpessoais e na ligação à comunidade;
- Contribuir para a melhoria de condições de trabalho que favoreçam o desenvolvimento pessoal e, por inerência, aumentem a qualidade do serviço público da educação;
- Fomentar a identidade e o sentimento de pertença à ESCT, valorizando aspetos da cultura existente e promovendo iniciativas que consolidem esse sentimento;
- Garantir uma ESCT virada para o exterior, livre das suas barreiras físicas, apostada numa plena e constante partilha de apoios, informações, saberes e boas práticas, capaz de estabelecer parcerias e protocolos com as diversas entidades.

1.5 Descrever sucintamente a estrutura orgânica da instituição e os cargos a ela associados.



A ESCT apresenta-se dotada de um Projeto Educativo, o qual se complementa com o Regulamento Interno e o Plano Anual de Atividades. O Conselho Geral é o órgão de direção estratégica responsável pela definição das linhas orientadoras da atividade da Escola, assegurando a participação e a representação da comunidade educativa, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 48.º da Lei de Bases do Sistema Educativo. Compete ao Conselho Geral eleger o Diretor, nos termos dos artigos 21.º a 23.º do decreto-lei Nº 137/2012, de 2 de julho.

O Diretor é o órgão de administração e gestão da Escola nas áreas pedagógica, cultural, administrativa, financeira e patrimonial. Compete ao Diretor submeter à aprovação do Conselho Geral o Projeto Educativo elaborado pelo Conselho Pedagógico. O Diretor é coadjuvado no exercício das suas funções por um Subdiretor e por um Adjunto. O Diretor, enquanto responsável pela gestão pedagógica da Escola e atuando no cumprimento de todos os normativos legais em vigor, preside às reuniões do Conselho Pedagógico e tem por competências, entre outras, elaborar e submeter à aprovação do Conselho Geral: as alterações ao regulamento interno; os planos anuais e plurianuais de atividades; o relatório anual de atividades; a definição do regime de funcionamento da Escola; o projeto de orçamento, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral; planear e assegurar a execução das atividades no domínio da ação social escolar, em conformidade com as linhas orientadoras definidas pelo Conselho Geral, e estabelecer protocolos e celebrar acordos de cooperação ou de associação com outras escolas e instituições de formação, autarquias e coletividades, em conformidade com os critérios definidos pelo Conselho Geral. Tem, ainda, como função: superintender na constituição de turmas e na elaboração de horários; distribuir o serviço docente e não docente; propor os candidatos ao cargo de Coordenador de Departamento Curricular e designar os Diretores de Turma, bem como o Coordenador dos Diretores de Turma, o Coordenador dos Diretores de Curso do Ensino e Formação Profissional e os Diretores de Curso; gerir as instalações, espaços e equipamentos, bem como os outros recursos educativos; proceder à seleção e recrutamento do pessoal docente, nos termos dos regimes legais aplicáveis; assegurar as condições necessárias à realização da avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente nos termos da legislação aplicável e dirigir superiormente os Serviços Administrativos, Técnicos e Técnico-pedagógicos.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e de supervisão pedagógica e orientação educativa da Escola, nomeadamente nos domínios pedagógico-didático, da orientação e do acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente e não docente. A composição do Conselho Pedagógico é estabelecida pela Escola com a participação dos Coordenadores dos Departamentos Curriculares e das demais estruturas de coordenação, supervisão pedagógica e de orientação educativa, assegurando uma representação pluridisciplinar e das diferentes ofertas formativas, nomeadamente do Ensino Profissional e Coordenadores de Projetos e de Clubes.

O Observatório da Qualidade é o órgão responsável pelo processo de recolha de informação, utilizadas as diversas fontes disponíveis, tais como questionários, programa informático, etc., de acordo com o calendário definido; pelo tratamento dos dados e a elaboração de relatórios. Participa na preparação da divulgação dos resultados e na definição de novas metas e procedimentos.

O Observatório da Empregabilidade é o órgão responsável por assegurar mecanismos de observação regular da inserção socioprofissional dos diplomados da ESCT, promovendo a sua empregabilidade através da sistematização, da análise e da divulgação de informação direta ou indiretamente relacionada com o percurso profissional dos diplomados.

A Equipa Pedagógica do Ensino Profissional é formada pela Coordenadora dos Cursos Profissionais, pelos Diretores de Curso, pelos Professores do Ensino e Formação Profissional e pelos Orientadores da Formação em Contexto de Trabalho (FCT) e da Prova de Aptidão Profissional (PAP).

A Coordenação dos Diretores de Curso do Ensino e Formação Profissional (CDCEFP) é nomeada pelo Diretor, tem assento no Conselho Pedagógico e é responsável pela supervisão de todo o processo desenvolvido pelos Diretores de Curso, em articulação com o Diretor. À CDCEFP compete: divulgar toda a informação sobre os cursos profissionais; coordenar o funcionamento dos cursos; assegurar a articulação e cooperação entre os diferentes Diretores de Curso e Diretores de Turma; convocar reuniões de coordenação com os Diretores de Curso e com os docentes e formadores do Ensino e Formação Profissional e efetuar o balanço da aprendizagem no final de cada período, ano letivo e ciclo de formação.

Os Diretores de Curso são designados pelo Diretor, ouvidos o Conselho Pedagógico e os Departamentos Curriculares próprios, preferencialmente de entre os professores profissionalizados que lecionam as disciplinas da componente de formação tecnológica. Ao Diretor de Curso compete: presidir ao Conselho de Curso; assegurar a articulação pedagógica entre as diferentes disciplinas e componentes de formação do curso; organizar e coordenar as atividades a desenvolver no âmbito da formação tecnológica; participar nas reuniões do Conselho de Turma no âmbito das suas funções; promover e articular com os Órgãos de Gestão da Escola, bem como com outras Estruturas Intermédias de Coordenação Pedagógica, os procedimentos necessários à realização da PAP; assegurar a articulação entre a Escola e as Entidades de Acolhimento da FCT, identificando-as, selecionando-as, preparando protocolos, participando na elaboração do plano da FCT e nos contratos de formação, procedendo à distribuição dos formandos por aquelas entidades e coordenando o acompanhamento dos mesmos, em estreita relação com os encarregados de educação, orientador e o tutor responsáveis pelo acompanhamento dos alunos; promover a articulação com os serviços com competência em matéria de apoio socioeducativo e outros que intervenham na área da orientação vocacional; coordenar o acompanhamento e avaliação do curso; requisitar o material e as matérias-primas indispensáveis ao curso; preencher, mensalmente, o mapa das horas de formação e entregá-lo, depois de preenchido, nos Serviços de Administração Escolar, extraído

automaticamente do programa informático e conferido a partir do cronograma geral da turma que o Diretor de Curso possui; integrar o júri de avaliação da PAP; manter o dossiê técnico-pedagógico atualizado e organizado; celebrar os contratos de formação com os alunos; atualizar mensalmente o cronograma geral do curso no ficheiro informático, de acordo com os registos do programa informático; assegurar a organização e arquivo de documentação nos dossiês de disciplina/aluno e verificar os termos, no final do ano letivo, às disciplinas lecionadas.

Compete ao Diretor de Turma: presidir a todas as reuniões do Conselho de Turma; promover junto do Conselho de Turma a realização de ações conducentes à implementação do Projeto Educativo da Escola; elaborar, reformular e avaliar o Instrumento de Planeamento Curricular da Turma, em colaboração com o Conselho de Turma; promover o acompanhamento individualizado dos alunos, divulgando junto dos professores da turma a informação necessária à adequada orientação educativa dos discentes; estimular a rentabilização dos recursos e dos serviços existentes na comunidade escolar, mantendo os alunos informados da sua existência; e proceder aos registos necessários ao acompanhamento administrativo e pedagógico da turma; assegurar a adoção de estratégias coordenadas relativas aos alunos da turma, bem como a criação de condições para a realização de atividades interdisciplinares; fornecer aos alunos e aos seus encarregados de educação, pelo menos três vezes em cada ano letivo, informação global sobre o percurso formativo do aluno; proceder a uma avaliação qualitativa do perfil de progressão de cada aluno e da turma, através da elaboração de um sucinto relatório descritivo; anexar ao relatório descritivo uma síntese das principais dificuldades evidenciadas por cada aluno, com a indicação de atividades de remediação, bem como o perfil da evolução dos alunos; conservar o processo individual do aluno atualizado, em termos de registo de assiduidade e de aproveitamento; analisar a justificação das faltas apresentadas pelos alunos e tomar decisão sobre o respetivo deferimento; entregar mensalmente nos Serviços de Administração Escolar um mapa com a recolha de faltas injustificadas dos alunos; apreciar situações de insucesso e propor a aplicação das medidas de apoio educativo consideradas mais ajustadas à situação detetada em articulação com o Conselho de Turma; acompanhar o processo de avaliação dos alunos, garantindo o seu caráter globalizante e integrador; comunicar à Direção a desistência de alunos, que deverá ser acompanhada de uma justificação do encarregado de educação com as razões da desistência do curso, e encaminhar o aluno para um processo de orientação escolar que garanta a continuidade da sua formação noutro curso que melhor se adapte às suas potencialidades; colaborar com o Diretor de Curso na conferência de pautas, de fichas e de termos; colaborar com o Diretor de Curso no sentido de otimizar o processo de ensino-aprendizagem; tratar dos problemas disciplinares da turma.

O Orientador da PAP é um docente da área tecnológica dos cursos, a quem compete: apoiar o aluno na concretização da sua PAP, colaborar, nomeadamente com o aluno na definição do projeto a desenvolver, apoiá-lo na elaboração de um plano de trabalho e de uma calendarização; exigir

do aluno o cumprimento rigoroso de todas as etapas definidas no plano de trabalho da PAP; reunir semanalmente com o aluno, de forma a garantir a monitorização da evolução do projeto, esclarecer dúvidas e definir futuros desenvolvimentos; efetuar uma apreciação e correção dos relatórios de autoavaliação dos alunos; elaborar relatórios de avaliação formativa; proceder à análise do conteúdo e da estrutura do projeto, assegurando-se da qualidade dos mesmos; propor à Coordenadora dos Cursos Profissionais a não sujeição da apresentação pública e defesa da PAP, sempre que a mesma não reúna os requisitos mínimos necessários e supervisionar a elaboração dos materiais de suporte a serem utilizados na apresentação pública e defesa da PAP.

Aos Professores do Ensino e Formação Profissional compete: elaborar o cronograma da sua disciplina, cabendo ao Diretor de Curso a elaboração do cronograma geral do curso e a sua atualização mensal; elaborar a planificação modular ou de UFCD anual, bem como a respeitante a cada módulo ou UFCD; lançar as classificações modulares finais ou de UFCD no programa informático, arquivando-a nos respetivos dossiês e nos Serviços de Administração Escolar; elaborar guias de aprendizagem e/ou textos de apoio nos casos em que seja necessário; colaborar na elaboração do relatório trimestral de avaliação; participar nas reuniões do Conselho de Turma; definir e informar os alunos dos critérios específicos de avaliação de cada módulo/UFCD (entregar obrigatoriamente no início de cada módulo/UFCD); definir com os alunos os procedimentos a adotar para a recuperação dos módulos/UFCD em atraso, ao longo do ano letivo; preencher os documentos usados na escola para esse fim, ao nível do Ensino Profissional; manter o dossiê técnico-pedagógico organizado.

O Conselho Consultivo é o órgão de consulta da Direção da ESCT sobre matérias de carácter pedagógico, científico e de interação com a comunidade relativas aos projetos em que a Escola intervém.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

(ajustar o número de linhas quanto necessário)

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2021 /2022		2022 /2023		2023 /2024	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Ação Educativa	1,5	32	2	43	2	36
Curso Profissional	Técnico de Apoio à Infância	0,5	14				
Curso Profissional	Técnico de CAD/CAM					0,5	14
Curso Profissional	Técnico Comercial	1	24	1	22	0,5	9
Curso Profissional	Técnico de Comércio	1	24				
Curso Profissional	Técnico de Design - Variante Industrial					0,5	14
Curso Profissional	Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores	3	73	3,5	81	3,5	79
Curso Profissional	Técnico de Logística					0,5	13
Curso Profissional	Técnico de Multimédia	2,5	56	2	48	1,5	40
Curso Profissional	Técnico de Termalismo	1,5	30	1	30	1	27

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

Os documentos relevantes para a melhoria e garantia podem ser consultados na Página Oficial: esct.pt

Entre os quais, destacam-se:

Projeto Educativo

Regulamento Interno

Plano Anual de Atividades 2023/2024

Relatório de Execução do Plano Anual de Atividades 2022/2023

Planos Curriculares 2023/2024

Relatório de Autoavaliação 2019/2020

PLANO DE MELHORIAS 2021/2023

PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DO CAF 2023/2025

1.8 Preencher a situação aplicável sobre o último resultado do processo de verificação de conformidade EQAVET do sistema de garantia da qualidade.

(trancar a data relativa à situação não aplicável)

- Selo EQAVET condicionado a um ano, atribuído em / / .

- Selo EQAVET, atribuído em **25/08/2021**.

1.9 Apresentar uma súmula das recomendações constantes do relatório final relativo à última visita de verificação de conformidade EQAVET e das evidências do seu cumprimento.

Da análise do relatório final de verificação de conformidade, para obtenção do selo de garantia de qualidade para três anos, alinhado com o sistema de garantia da qualidade da instituição com o Quadro EQAVET, emitido a 25.08.2021, em particular da listagem de recomendações de melhoria, efetuada pelos peritos, resultou uma planificação de ações e atividades, a realizar nos três anos seguintes, de forma a garantir resposta ao ciclo PDCA.

Critério/Recomendação	Ação de Melhoria	Estado Tratada / Não Tratada
Considerar o uso de estudos prospetivos nos documentos estruturantes do operador.	Para consolidar o planeamento da oferta formativa, a ESCT promove estudos prospetivos através da auscultação dos <i>stakeholders</i> internos e externos e da análise da relevância das qualificações definidas a partir do Sistema de Antecipação de Necessidades de Qualificações (SANQ). (Proposta de oferta formativa)	Tratada
	A oferta formativa cumpre com as orientações do Município e estão alinhados com a concertação Intermunicipal da rede de oferta formativa dos Municípios e das Escolas que integram o território do Ave, que define o número de referência máximo de turmas, bem como os intervalos para o número de turmas a autorizar, de modo a induzir a evolução da rede, no sentido de promover um ajustamento progressivo, sem ruturas, às necessidades de recursos humanos qualificadas identificadas através do SANQ.	
	No que se refere a estudos prospetivos a nível europeu, os objetivos estratégicos da ESCT estão alinhados com os documentos de referência europeus, nomeadamente com a Recomendação do Conselho, de 24 de novembro de 2020, sobre o ensino e a formação profissionais em prol da competitividade sustentável, da justiça social e da resiliência. Inclusão de estudos prospetivos de âmbito internacional no Plano de Ação revisto, que demonstra o planeamento a 1 e a 3 anos, nomeadamente o acordo com a Resolução do Conselho Europeu, de 19 de fevereiro de 2021; com o Programa Temático Demografia, Qualificações e Inclusão, o Pessoas 2030. (Plano de Ação, Revisão e Melhoria 2023/2024)	

<p>Evidenciar o alinhamento dos objetivos estratégicos do Projeto Educativo no Plano Anual de Atividades disponibilizado online.</p>	<p>Alteração da plataforma do Plano Anual de Atividades, integrando os objetivos estratégicos do Projeto Educativo, o PASEO, o Plano de Recuperação de Aprendizagens Escola+, bem como garantir a avaliação das atividades singulares e integradas em projetos, quer pelos proponentes, quer pelo público-alvo.</p>	<p>Tratada</p>
<p>Potenciar as mais-valias da participação em projetos europeus no Plano de Formação do operador.</p>	<p>Participação e disseminação de atividades desenvolvidas por professores e alunos do Curso Profissional de Técnico de Eletrónica Automação e Computadores, no âmbito do Projeto Erasmus+ "Artificial Intelligence learning modules to adapt VET to the digital transformation of the labour market", financiado pelo Programa Erasmus+ (Erasmus+ AIM@VET). (PAA - Aplicação do módulo 4 – IA computing, módulo 5 - Internet of things e módulo & - Intelligent Interface, à turma 11P1, em articulação curricular das disciplinas de Automação e Computadores e de Matemática).</p>	<p>Tratada (com início no ano letivo 2022/2023 e término no ano letivo 2024/2025)</p>
<p>Garantir a auscultação do pessoal não docente, relativamente às suas necessidades e expectativas de formação.</p>	<p>No período em análise, após auscultação prévia aos interessados (PND) foram implementadas diversas formações certificadas aos assistentes operacionais (AO) e dada continuidade à aposta numa maior qualificação do PND (AO-AT- Técnicos especializados). Saliente-se a propósito que, no ano letivo em curso, no seguimento da recolha de necessidades de formação do PND (divulgada e aprovada na reunião do Conselho Pedagógico nº 421, de 22.11.2023, foram realizadas as seguintes formações: Legislação: CPA, Legislação do Trabalho (setor público); Atendimento e Relacionamento Interpessoal; e Primeiros Socorros. (Recolha de Necessidades de Formação de ESCT para o ano letivo 2023/2024) do PD e do PND)</p>	<p>Tratada</p>
<p>Reforçar a visibilidade dos projetos e casos de sucesso juntos da comunidade escolar.</p>	<p>Criação de uma nova página institucional, alimentada com os diferentes projetos existentes na Escola. (https://esct.pt/)</p> <p>Utilização das redes sociais para a divulgação de parcerias e protocolos com outras escolas europeias.</p> <p>https://www.instagram.com/escola_sec_taiipas</p>	<p>Tratada</p>

	https://www.facebook.com/escolasectaipas https://www.youtube.com/channel/UCCOOFmf5ipzfD0Qf6cOK4uYw	
Incorporar o Conselho Consultivo no organigrama do operador.	<p>No período em análise, o Conselho Consultivo foi integrado no organigrama do operador.</p> <p>(Relatórios de Progresso nº 3 e 4)</p>	Tratada
Refletir sobre a necessidade de conciliar o modelo EQAVET e CAF, potenciando recursos.	<p>Na definição das ações de melhoria, apresentadas no âmbito do Quadro EQAVET, foram analisadas as propostas no Plano de Melhorias 2021/2023, elaborado em fevereiro de 2022 pela Equipa de Avaliação Interna.</p> <p>(https://esct.pt/).</p>	Tratada
	<p>Sessão de trabalho da equipa EQAVET com o Coordenador do CAF para a elaboração do Plano de Melhoria.</p>	
Promover uma maior divulgação do quadro EQAVET junto dos alunos.	<p>No período em análise, foi realizada a divulgação do quadro EQAVET em reunião de delegados de turma, dos docentes do EFP e do pessoal não docente.</p> <p>(atas das respetivas reuniões)</p>	Tratada
Promover uma maior segregação de funções do corpo não docente.	<p>Atribuição de áreas distintas a cada elemento do corpo não docente.</p>	Tratada

II. Balanço dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, de outros em uso e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão (análise contextualizada dos resultados alcançados, no ano em avaliação, face às metas de médio e curto prazo estabelecidas)

2.1 Indicadores EQAVET, com as respetivas metas e os resultados alcançados

REGISTO DOS INDICADORES EQAVET						
MONITORIZAÇÃO CICLO DE FORMAÇÃO 2019/2022						
INDICADOR	Indicadores	CICLO 2017-2020	CICLO 2018-2021	CICLO 2019-2022	METAS 2019-2022	MONITORIZAÇÃO
Indicador 4a - Taxa de conclusão dos cursos	Taxa de Conclusão dos cursos no tempo previsto	70.8%	71.1%	79.8%	Taxa de conclusão dos cursos 69%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada 2019-2022 – 80.7%
	Taxa de Conclusão Após o Tempo Previsto	1.7%	0.0%	0.8%		
Indicador 5a –Taxa de colocação no mercado de trabalho	Taxa de diplomados empregados por conta de outrem	73.6%	60,5%	42.7%	Taxa de colocação no mercado de trabalho 72.38%	<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada 2019-2022 – 59.4%
	Taxa de diplomados a trabalhar por contra própria	1.1%	1.2%	0.0%		
	Taxa de diplomados a frequentar estágios profissionais	0.0%	0%	0,0%		
	Taxa de diplomados à procura de emprego	2.3%	11,6%	16.7%		

Indicador 5a –Taxa de prosseguimento de estudos	Taxa de diplomados a frequentar o ensino superior	5.7%	0%	0.0%	Taxa de prosseguimento de estudos Sem meta definida	<input type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Aplicável 2019-2022 – 35.4%
	Taxa de diplomados a frequentar formação de nível pós-secundário	10.3%	18,6%	35.4%		
	Taxa de diplomados noutras situações	0.0%	0%	0.0%		
	Taxa de diplomados em situação desconhecida	6.9%	8,1%	5.2%		
Indicador 6a –Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas e não relacionadas com o curso/AEF	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF	36.8%	33,7%	16.7%	Taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o curso/AEF 35%	<input type="checkbox"/> Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Alcançada 2019-2022 16.7%
	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF	37.9%	27,9%	26.0%	Taxa de diplomados a exercer profissões não relacionadas com o curso/AEF Sem meta definida	<input type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada <input checked="" type="checkbox"/> Não Aplicável 2019-2022 26.0%
Indicador 6b3) – Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados	100%	100%	100%	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores 95%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada 2019-2022 – 100.0%
	Taxa de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados em profissões relacionadas com o curso/AEF	100%	100%	100%	Taxa de diplomados empregados avaliados pelos empregadores 95%	<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada 2019-2022 – 100.0%

	<p>Média de satisfação dos empregadores face aos diplomados empregados</p> <p>(a escala de satisfação integra 4 níveis: 1. Insatisfeito, 2. pouco satisfeito; 3 Satisfeito; 4 - Muito satisfeito</p>	4	3	3.3		<input checked="" type="checkbox"/> Alcançada <input type="checkbox"/> Não Alcançada 2019-2022 – 3.3
--	--	---	---	-----	--	--

Com o processo de implementação do EQAVET, passaram a medir-se, de forma sistemática e rigorosa, indicadores considerados estruturantes para a implementação do Sistema de Garantia da Qualidade. Para tal, a ESCT criou um processo que garante uma metodologia de controlo e monitorização, permitindo o acompanhamento do desenvolvimento da formação e do percurso dos(as) seus(suas) ex-alunos(as) após a conclusão da formação. Não obstante os esforços, constatou-se o incumprimento de alguns dos indicadores. Nestas situações, foram implementadas ações de melhoria, definidas e devidamente acompanhadas no **Plano de Ações de Melhoria interno.**]

III. Melhorias a introduzir na gestão da oferta de EFP face ao balanço apresentado no ponto II

3.1. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Indicador 4a) – Redução do abandono escolar (meta parcelar intermédia do indicador 4)	O1	Objetivo específico 1: Reduzir o Abandono Escolar. Meta a atingir N°1: Reduzir em 10% o abandono escolar.
		O2	Objetivo específico 2: Aumentar a taxa de conclusão por ciclo formativo de forma gradativa. Meta a atingir N°1: Alcançar uma taxa de conclusão $\geq 75\%$. Histórico 2019/2022: 80,70%.
		O3	Objetivo específico 3: Reforçar a participação dos pais/EE na vida escolar. Meta a atingir N°1: 1 ou 2 contactos por encarregado de educação por triénio. Meta a atingir N° 1.1: 1 atividade anual direcionada aos encarregados de educação.
AM2	Indicador 5a) – Percentagem de empregabilidade dos alunos diplomados mercado de trabalho	O4	Objetivo específico 4: Melhorar o relacionamento com as empresas. Meta a atingir: Alcançar uma taxa no mercado de trabalho e no prosseguimento de estudos $\geq 75\%$. Histórico 2019/2022: 94,8%.
		O5	Objetivo específico 5: Continuar a auscultar as entidades de acolhimento em FCT. Meta a atingir: Atingir uma média ≥ 18 valores no final da FCT. Histórico 2019/2022: 18,8 Valores.
		O6	Objetivo específico 6: Implementar a recolha de sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras em relação às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos. Meta a atingir: incrementar, pelo menos, 1 ponto forte e reduzir, pelo menos, 1 ponto fraco, em cada ciclo formativo, por aluno.

		O7	<p>Objetivo específico 7: Dinamizar sessões de procura de emprego.</p> <p>Meta a atingir: Realizar pelo menos duas sessões de técnicas de procura ativa de emprego e concebendo, por alunos de fim de ciclo de formação, os CV em Português e em Inglês.</p> <p>Histórico 2022/2023: 2 atividades.</p>
AM3	INDICADOR 6a) – OBJETIVOS – Taxa de Diplomados a Exercer Profissões Relacionadas com o Curso	O8	<p>Objetivo específico 8: Incrementar a taxa de participação e a taxa de satisfação das empresas parceiras (<i>stakeholders</i> externos), envolvendo-as na melhoria da qualidade do ensino profissional.</p> <p>Meta a atingir: Alcançar uma média de satisfação de ≥ 3 das empresas parceiras (<i>stakeholders</i> externos) aos inquéritos de satisfação com a escola.</p> <p>Histórico 2019/2022: 3,3.</p>
AM4	INDICADOR 6b3) – OBJETIVOS – Grau de Satisfação dos Empregadores	O9	<p>Objetivo específico 9: Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos .</p> <p>Meta a atingir: Realizar uma reunião anual do Conselho Consultivo.</p> <p>Histórico 2023/2024: 1 Reunião</p>
		O10	<p>Objetivo específico 10: Intensificar a relação da escola com as entidades empregadoras dos ex-alunos.</p> <p>Meta a atingir N°1: Estabelecer, pelo menos, 1 nova parceria por curso e por ano com entidades.</p> <p>Meta a atingir N°2: Convidar, pelo menos, 2 entidades empregadoras de ex-alunos para visitarem a ESCT.</p> <p>Meta a atingir N°3: Convidar, pelo menos 1 entidade empregadora para realizar uma sessão técnica.</p>

3.2. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização (inserir/eliminar/formatar tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1	A1	Monitorização das faltas, do empenho e do aproveitamento do aluno, durante o processo de ensino/aprendizagem, bem como do comportamento ausente ou perturbador.	01/09/2023	31/07/2024
	A2	Agendar reuniões com encarregados de educação no sentido de reduzir o abandono escolar.	01/09/2023	31/07/2024
	A3	Acompanhamento por parte do GAAF dos alunos em risco de abandono escolar para a sua reversão.	01/09/2023	31/07/2024
	A4	Proporcionar tempos de apoio/atividades de complemento formativo aos formandos que evidenciam maiores dificuldades (PRA oficina).	01/09/2023	31/07/2024
	A5	Implementação de três Épocas Especiais de Avaliação	01/09/2023	30/04/2024
	A6	Dinamização de atividades no âmbito da Literacia Financeira - Workshop digital "A banca digital e a tua geração".	01/09/2023	31/07/2024
	A7	Dinamização atividades pedagógicas - "Técnicos em Ação" - nos Jardins de Infância das proximidades.	01/09/2023	31/07/2024
	A8	Dinamização de atividades no âmbito do Empreendedorismo - Empreendedorismo - Um caso de sucesso.	01/09/2023	31/07/2024
	A9	Realização de workshops sobre "Mentes empreendedoras - Leaders Gang".	01/09/2023	31/07/2024
	A10	Promoção de partilha de experiências profissionais de ex-alunos do Curso Profissional de Técnico de Multimédia.	01/09/2023	31/07/2024
	A11	Participação no Erasmus+ AIM@VET - "Artificial Intelligence learning modules to adapt VET to the digital transformation of the labour market".	01/09/2023	31/07/2024
AM2	A12	Realização de uma reunião com o conselho consultivo para recolher, de forma sistematizada, sugestões e/ou recomendações, para que se continue a fazer o trabalho de	01/09/2023	31/07/2024

		encontro entre a oferta e procura de emprego Análise dos resultados face aos objetivos estratégicos definidos do operador.		
	A13	Auscultação das sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas, através de inquéritos aplicados, para posterior reflexão em sede de reunião de Balanço Final da FCT e da preparação de cada ano letivo.	01/09/2023	31/07/2024
	A14	Realização de sessões, com as turmas do 12º ano, sobre o acesso ao mercado de trabalho - sites de emprego e formação profissional, com turmas.	01/09/2023	31/07/2024
	A15	Dinamização de sessões temáticas "O mundo do trabalho".	01/09/2023	31/07/2024
	A16	Aplicação de prova de grupo em contexto de recrutamento e seleção (competências técnicas e transversais) "Speed Interview".	01/09/2023	31/07/2024
AM3	A17	Adequar o perfil do aluno ao local de estágio, tentando potenciar ao máximo a sua empregabilidade, recorrendo a um inquérito por parte dos alunos e docentes da área tecnológica com indicações das suas competências técnicas.	01/09/2023	31/07/2024
	A18	Aplicação de inquéritos para análise dos resultados (avaliações) da FCT e extrair conclusão para a implementação de medidas com vista à melhoria contínua da empregabilidade em áreas relacionadas com o curso.	01/09/2023	31/07/2024
AM4	A19	Recolha de sugestões e/ou recomendações feitas pelas empresas parceiras, relativamente às competências a melhorar/desenvolver pelos alunos, sistematizando numa base de dados todas as parcerias e para perceber os eventuais contributos das empresas.	01/09/2023	31/07/2024
	A20	Sessões para compreender a importância da definição de objetivos para uma melhor gestão de carreira.	01/09/2023	31/07/2024
	A21	Sessão para compreender a importância do trabalho em equipa e partilha de opiniões.	01/09/2023	31/07/2024

IV. Reflexão sobre a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade e a participação dos *stakeholders* internos e externos na melhoria contínua da oferta de EFP

A certificação EQAVET, obtida a 25 de agosto de 2021, proporcionou e continuará a proporcionar ganhos de eficiência, de eficácia e de inovação para a ESCT, com impacto não apenas no ensino profissional, mas em todo o seu funcionamento.

A Escola, preocupada com a taxa de conclusão dos cursos, com a inserção no mercado de trabalho e/ou com o prosseguimento de estudos dos seus alunos e formandos, tem vindo a ministrar uma formação de qualidade, pautada pela flexibilidade contextualizada na forma de organização dos alunos e na gestão do currículo, tendo em vista o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e o Perfil Profissional/Referencial de Competências (PPC), de modo que estes desenvolvam saberes e competências necessárias para o seu desenvolvimento e formação ao longo da vida.

Um dos primeiros grandes desafios passou pela construção de um sistema que envolvesse e comprometesse os *stakeholders* internos e externos, e tem sido crescente a clara adesão à sua implementação e compreensão generalizada da importância que a garantia de um ensino de qualidade, reconhecida pelas normas europeias, tem para uma instituição.

A ESCT considera que a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade implica, necessariamente, o envolvimento de todos os *stakeholders*, internos e externos, criando uma cultura de melhoria contínua da oferta do EFP, tornando-o cada vez mais atrativo junto dos jovens e encarregados de educação e fomentando uma maior credibilidade no sistema do EFP. É fundamental a participação dos empregadores, uma vez que estes refletem as exigências do mercado de trabalho, para que a Escola consiga formar mais adequadamente os jovens, o que vai contribuir para a notoriedade do EFP junto do tecido empresarial/institucional da região.

O envolvimento dos *stakeholders* internos encontra-se consolidado, desde o início da implementação do projeto EQAVET, e o envolvimento dos *stakeholders* externos foi sendo consolidado ao longo do período em análise. A ESCT foi investindo, fortemente, na qualidade e diversidade de parcerias com instituições, empresas ou outros agentes, a nível local e regional, através da criação de Protocolos de Parceria Estratégica de Colaboração e Cooperação, em todos os cursos do EFP. Nestas parcerias foram considerados: os objetivos de integração comunitária e de inserção territorial da ESCT numa realidade social e empresarial concreta; a proximidade geográfica com o tecido empresarial local e regional; a pretensão da Escola a uma total abertura ao mercado laboral e ao tecido produtivo local; as necessidades prementes de uma orientação educativa diferenciada e cada vez mais individualizada dos alunos, assente em princípios de promoção de igualdade de oportunidades e de equidade, zelando pela excelência da qualidade do serviço educativo; a intenção de proporcionar aos formandos experiências em ambientes profissionais reais que permitam o desenvolvimento de competências transversais, alinhadas com

escolhas formativas conscientes, acertadas e orientadoras de um percurso profissional de sucesso; a relevância atribuída ao objetivo de prosseguir os seus propósitos de formação, certificação e homologação de competências técnicas e profissionais dos alunos concomitante à prestação de serviços educativos de qualidade, de forma a elevar quer a certificação escolar e profissional, quer a qualidade desses mesmos serviços; e, como objetivo maior, a criação e implementação de um programa agregador e inovador no modo de abordar a formação dos seus alunos, com a finalidade de, não só permitir aos jovens sair do contexto formal de ensino, transportando-os para o mundo do trabalho, colocando-os em contacto direto com o que de melhor se faz em termos tecnológicos e sociais na região, mas também de promover o desenvolvimento de iniciativas paralelas com os diferentes *stakeholders*.

Na senda incessante de valorizar a sua oferta formativa e de dotar os formandos das mais diversas competências, a ESCT fez protocolos com outras escolas e/ou entidades de educação e formação; Instituições do Ensino Superior (IES), nomeadamente com os vários Polos do IPCA, UM, Universidade de Trás-os-Montes; com a administração local e regional, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal Guimarães, Centro Ciência Viva; e com empresas e outras entidades empregadoras, nomeadamente a BOSH, Fresht Group, Cutelarias da zona envolvente, Orthos XXI, entre outras.

Neste alinhamento, a oferta formativa 2023/2024 foi desenhada para alcançar, entre outros, os seguintes objetivos: contribuir para o combate ao abandono escolar; promover o desenvolvimento de competências transversais, tais como o trabalho em equipa, a comunicação eficaz, a resolução de problemas e o pensamento crítico e criativo; desenvolver uma abordagem integrada das diferentes componentes de formação, garantindo que os formandos desenvolvam competências em várias literacias; proporcionar aos formandos experiências práticas em ambientes reais, permitindo-lhes aplicar os conhecimentos adquiridos em contexto de aprendizagem e a obtenção de ganhos para a sua capacitação profissional; proporcionar aos formandos oportunidades de participação em projetos e atividades extracurriculares relacionados com as suas áreas de formação, enriquecendo a sua experiência educativa e ampliando as suas competências; capacitar os formandos com competências digitais e tecnológicas, conducentes às exigências do mercado de trabalho, preparando-os para o desempenho eficaz das suas atividades profissionais; enriquecer a experiência educativa dos formandos, fornecendo-lhes *insights* e conhecimentos atualizados sobre as práticas e tendências do mercado de trabalho, através da promoção de palestras, *workshops* e atividades de simulação prática que permitam a partilha de experiência profissional de especialistas dos setores específicos das suas áreas de aprendizagem/formação; estimular nos formandos o espírito empreendedor, encorajando-os a desenvolver projetos inovadores, com recurso a metodologias ativas; capacitar os formandos com competências de liderança, permitindo-lhes assumir a gestão da sua carreira futura; sensibilizar os formandos para as questões ambientais, promovendo a adoção de práticas sustentáveis nos diversos espaços de formação/aprendizagem, na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento de uma economia mais verde e sustentável; desenvolver competências pessoais e profissionais para o exercício de uma profissão, em articulação com o tecido empresarial local, adequando-o ao perfil do formando, sem contudo descartar a possibilidade de este aceder a formações pós-secundárias, de nível intermédio

ou superior; e promover o envolvimento dos formandos em atividades e projetos de responsabilidade social, sensibilizando-os para questões sociais e comunitárias.

A ESCT para melhorar a inserção dos seus diplomados no mercado de trabalho candidatou-se, em fases diferentes, ao Centro Tecnológico Industrial e ao Centro Tecnológico de Informática. Ambos os Centros foram aprovados, encontrando-se o primeiro em fase de instalação.

Com a implementação do CTE Industrial, nomeadamente com a criação de uma sala de prototipagem rápida, metrologia digital, eletrónica/hardware, automação/IOT, Robótica/OT, a escola verá reforçada e modernizada a sua infraestrutura tecnológica, especialmente voltada para o ensino profissional nas áreas de metalurgia, metalomecânica, eletrónica e automação, o que proporcionará aos formandos uma vertente prática e atualizada, alinhada com as necessidades e tendências da indústria da região.

A implementação do CTE de Informática pretende responder aos novos desafios tecnológicos e sociais, associados à inevitável transição digital, contribuem para a transformação estrutural do tecido produtivo da região e para eliminar as barreiras existentes à obtenção de melhores qualificações da sua população.

A oferta formativa da ESCT que integra estes CTE, foi escolhida após análise com o tecido empresarial, quer através de reuniões com o Conselho Consultivo, quer em reuniões com representantes do tecido empresarial envolvente, onde foi manifestada carência nessas áreas e falta de atratividade das mesmas. Deste modo, os CTE vêm modernizar a nossa oferta formativa, alinhando-a com as evoluções do tecido empresarial, dotando os formandos de ferramentas essenciais para enfrentarem os desafios do mercado de trabalho com confiança e competência.

A nível da participação em Projetos Europeus, os alunos do 11º ano do Curso Profissional de Técnico de Eletrónica Automação e Computadores, no âmbito do Projeto Erasmus+ "Artificial Intelligence learning modules to adapt VET to the digital transformation of the labour market", financiado pelo Programa Erasmus+ (Erasmus+ | AIM@VET) (PAA - (PAA - Aplicação do módulo 4 – IA computing, módulo 5 - Internet of things e módulo & - Intelligent Interface, à tuma 11P1, em articulação curricular das disciplinas de Automação e Computadores e de Matemática).

A qualidade do ensino nos Cursos Profissionais da ESCT tem proporcionado um aumento significativo na procura, por parte das entidades/empresas de acolhimento na FCT, a nível local e regional, bem como o alargamento geográfico para concelhos limítrofes, sobretudo no concelho de Braga.

No ano letivo 2023/2024, por solicitação do Gabinete de Intervenção Social (GIS) da Junta de Freguesia de Caldelas, três alunos, dois do Curso Profissional de Técnico Comercial e um do Curso profissional de Técnico de Multimédia, desenvolveram o Projeto da Prova de Aptidão Profissional, sobre uma loja comunitária que pretende diferenciar-se do conceito comum, cujo principal objetivo do conceito comercial desta loja é romper com a conceção habitual

deste tipo de resposta social, imprimindo uma tónica ecológica e de sustentabilidade, assente na regra dos 4R, relacionada com a importância de reduzir, reutilizar, reciclar e reaproveitar, isto é, na promoção da economia circular.

No ciclo em análise, para aferir o estado da arte sobre o alinhamento das ações dinamizadas pela ESCT, a nível do PDCA do Quadro EQAVET, realizou-se, a 02.12.2022, uma Auditoria Interna ao Sistema de Garantia da Qualidade em alinhamento com o Quadro EQAVET. A Equipa EQAVET, em estreita colaboração com todos os seus *stakeholders*, procurou pôr em prática as recomendações apresentadas nesta Auditoria, nomeadamente a revisão do Plano de Ação, com a definição de novas metas; a integração do Conselho Consultivo no organigrama do operador e definição do nível de intervenção, das responsabilidades e dos momentos de envolvimento no PDCA dos *stakeholders* no Documento Base; a integração, no Projeto Educativo, que se encontra em revisão, de um capítulo sobre o SGQ alinhado com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela equipa EQAVET; o reforço da monitorização do cumprimento de prazos de entrega dos documentos e dos registos nos diferentes suportes regulados pela ESCT, no término do módulo/UFCD e no período anterior à realização dos Conselhos de Turma de Avaliação, bem como a monitorização mais regular dos Dossiers Técnico Pedagógicos.

A nível da organização, as vantagens são evidentes, pois existe hoje uma perceção mais clara dos colaboradores, quanto à importância da autorregulação e da autoavaliação e à harmonização e cumprimento dos procedimentos, bem como, dos ganhos significativos de eficiência que daí advêm. Este envolvimento crescente contribui, consideravelmente, para que se esbata a ideia de que o ensino profissional é uma via de ensino e formação inferior e se reconheça que se trata de um ensino de dupla certificação (escolar e profissional), com um currículo integrado (equilíbrio entre as componentes de formação sociocultural, científica, tecnológica e formação em contexto de trabalho) e prepara, em simultâneo, para o ingresso qualificado no mercado de trabalho e para o prosseguimento de estudos.

Os Relatores

O Diretor

A Responsável da Qualidade

Caldas da Taipas, maio de 2024